

Esquerda organiza protesto

A Frente Popular deverá realizar uma grande manifestação, com a participação de todos os partidos de esquerda, em solidariedade ao Partido dos Trabalhadores e contra o indeferimento de seu registro. A informação é do candidato a deputado distrital pelo PCB, Carlos Alberto Torres, que começou ontem a realizar contatos com representantes do PT e da própria Frente para viabilizar o ato público.

“Não podemos concordar com a cassação do PT, que representa uma forte porcentagem da consciência democrática brasileira”, explicou Carlos Alberto. “O conjunto das forças democráticas tem o dever de prestar solidariedade ao PT”, disse o candidato a deputado distrital, que também é presidente do Partido Comunista Brasileiro (PCB), em Brasília.

Carlos Alberto afirmou que “o impedimento do PT significa a cas-

tração da representação popular e não beneficia os demais partidos democráticos de esquerda”. Para ele, esses partidos correm o risco de serem submetidos a um julgamento popular, que pode acabar por entender que eles estão se aproveitando da situação.

Para Carlos Alberto, a análise do texto legal que vem sendo feita pelo Tribunal Regional Eleitoral “não leva em consideração uma questão básica e fundamental que é a de que o PT é um dos partidos que mais tem direito de existir, em Brasília, pelo número de filiados, pela representatividade que tem em Brasília e pela votação que Lula — seu candidato a presidente da República — teve no ano passado”.

“Chega a ser ridículo que pequenos partidos como PRN, PDC, PTdoB, PST, PTR e outros tantos tenham obtido registro e o PT não”, finalizou.